

Governo anuncia retrocessos aos professores da rede pública no Paraná

Alterações na hora-atividade e distribuição de aulas foram comunicadas nesta segunda-feira (16). Serão 7 mil professores a menos

Convite bomba para a diretoria da APP-Sindicato participar nesta segunda-feira (16), no final do dia, de uma reunião com o chefe da Casa Civil, Valdir Rossini (PSDB), a secretária de Educação, Ana Seres, e o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo. Segundo o comunicado, sem direito à negociação, o ano letivo começará com prejuízos aos educadores do Estado, que já recebem os menores salários. Um caos será instalado nas escolas e afetará a qualidade de ensino aos estudantes.

Alterações drásticas nos critérios de distribuição de aulas e de atribuição de hora-atividade são os principais pontos de discordância. Serão 7 mil professores a menos. Cada professor terá duas horas a menos de hora-atividade. Agora, para cada 20 aulas distribuídas, somente cinco serão como hora-atividade. Até o ano passado, das 20 aulas, sete eram dedicadas às atividades extras, como preparação de aulas e correção de avaliações (Plano de Carreira da Categoria e Lei do Piso Salarial Profissional Nacional). Esse tempo, significa aos professores apresentar da melhor maneira o conteúdo aos estudantes.

Atenção! Para a distribuição das aulas extraordinárias e para professores temporários, os critérios determinados

proíbem a atribuição dessas aulas aos professores afastados - seja por motivos de doença, licença maternidade -, por 30 dias ou mais, nos últimos três meses de 2016. A distribuição também terá como critério, maior tempo de exercício em instituição de ensino, nos últimos cinco anos, e com menos dias de afastamento.

Detalhe, os afastamentos por licença médica, quando ocorrem, são concedidos por uma perícia estadual a critério do governo. Está na lei, mas o governo pune. Sendo que a preocupação deveria ocorrer em relação aos motivos que levam aos afastamentos.

O presidente da APP-Sindicato, professor Hermes Leão da Silva, explica que a direção solicitou a suspensão imediata das alterações impostas. "O governo imperando mais uma vez, e a justificativa é de organização do orçamento do Estado. Ajuste fiscal nas costas de quem recebe os menores salários, que são os profissionais da educação, sendo a base fundamental da qualidade de ensino", reforçou Hermes.

A APP-Sindicato convocará uma reunião com representantes de todos os núcleos sindicais para esta semana. As medidas necessárias contra esses abusos governamentais impostos para a categoria serão avaliadas coletivamente.

Educadores(as) paranaenses irão representar a categoria na CNTE

Quatro profissionais, filiados à APP, foram eleitos para integrarem o próximo mandato da Confederação Nacional de Trabalhadores(as) da Educação

O 33º Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), realizado de 12 a 15 de janeiro, em Brasília, contou com a participação de 2.242 trabalhadores(as) da área que, além dos debates, participaram da eleição a Direção Executiva e Conselho Fiscal da CNTE para a gestão 2017-2020.

Com número expressivo de 86,8 % dos votos, a Chapa 30 - Resistência e Luta, venceu e apresenta nomes fortes no cenário educacional. São 31 integrantes da nova diretoria, com perfil democrático e pluralista, para a defesa dos interesses de mais de quatro milhões de profissionais da educação básica do Brasil.

Heleno Araújo é o novo presidente para este panorama delicado de retrocessos, como os ajustes fiscais do governo de Michel Temer (PMDB). Na avaliação da vice-presidenta da CNTE e secretária de Finanças da APP, professora Marlei Fernandes, foram quatro dias analisando a conjuntura atual do golpe de Estado instaurado no Brasil. "Saímos do congresso bem organizados. Definimos, por maioria, a construção de uma greve geral na educação a partir de 15 de março. Obviamente vai passar por debate em todos os estados", salienta Marlei.

Com uma renovação de mais de 40% da direção nacional da CNTE, Marlei Fernandes, disse ainda, sobre o importante desafio no cargo. "Continuar instalando a nossa luta, agora, ampliando em nível nacional. É a luta da classe trabalhadora em educação. Construir a greve contra qualquer retirada de direito. A tônica é essa, contra a Reforma da Previdência, a reformulação do Ensino Médio, o Projeto de Lei 55 que foi aprovado. Vamos organizar essa luta para



pressionar que o governo recue dessas propostas", enfatiza a professora.

Participaram 150 delegados(as) da APP-Sindicato, além de sindicatos do Estado.

Dirigentes do Paraná que compõem a nova diretoria da CNTE:

- Marlei Fernandes, vice-presidenta (Direção APP-Sindicato / Núcleo Sindical de Maringá, Professora)

- José Valdivino de Moraes, secretário executivo (Direção APP-Sindicato, Núcleo Sindical de Ivaiporã, Funcionário)
- Veroni Salete Del Ré, diretora executiva adjunta (Núcleo Sindical de Curitiba Sul, Professora)
- Luiz Carlos Paixão, secretário executivo (Núcleo Sindical Curitiba Norte, Professor)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL

O presidente da APP-Sindicato convoca os(as) membros(as) do Conselho Estadual da entidade para reunião extraordinária, a ser realizada no dia 20 de janeiro de 2017, às 9h, na sede da APP-Sindicato, Avenida Iguçu, 880, Rebouças, Curitiba-PR, para tratar da seguinte pauta: 1. Análise e avaliação das medidas anunciadas pelo governo; 2. Mobilizações e Encaminhamentos

Hermes Silva Leão
Presidente